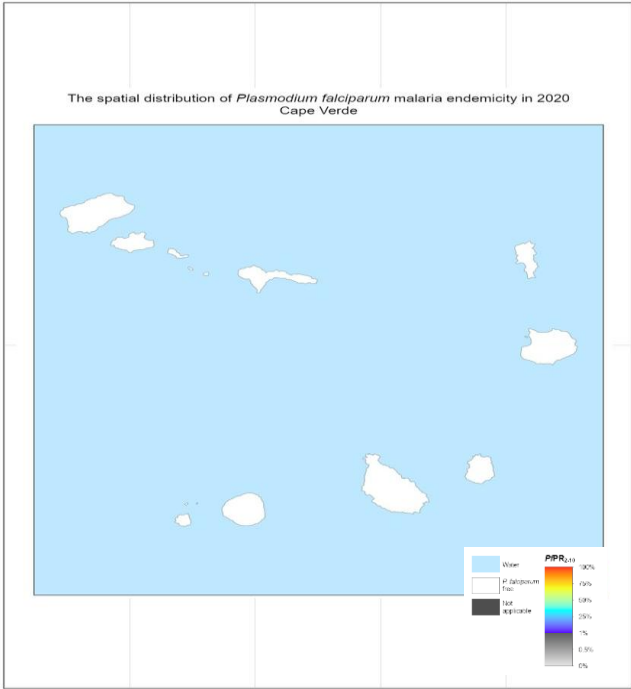


Relatório trimestral da ALMA de Cabo Verde
1º trimestre de 2025



Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Métricas

|                                                                                                                                    |  |          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------|
| Financiamento                                                                                                                      |  |          |
| Estimativa do financiamento de PIDOM (2024 -2026) (% de necessidade)                                                               |  | 100      |
| Estimativa do financiamento de TAC/TDR do sector público (2024 -2026) (% de necessidade)                                           |  | 100      |
| % do Plano Estratégico Nacional de Eliminação da Malária financiado (2024 -2026)                                                   |  | 55       |
| Financiamento interno para a malária (2025)                                                                                        |  | €144.811 |
| Política                                                                                                                           |  |          |
| Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA    |  |          |
| Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária                            |  |          |
| Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária |  |          |
| Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo                                                                                  |  |          |
| Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária                                                                       |  |          |
| Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto                                                                              |  |          |
| Foram realizados estudos da eficácia de medicamentos desde 2019 e os dados foram comunicados à OMS                                 |  |          |
| Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010                    |  | 2        |
| Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2020 e dados reportados à OMS                                                      |  |          |
| % do controlo de vectores no ano passado com produtos de próxima geração                                                           |  | 100      |
| ACTs em estoque (estoque para >6 meses)                                                                                            |  |          |
| TDRs em estoque (estoque para >6 meses)                                                                                            |  |          |
| No caminho certo para reduzir a incidência de malária em pelo menos 63% até 2023 (em comparação a 2015)                            |  |          |
| No caminho certo para reduzir a mortalidade por malária em pelo menos 63% até 2023 (em comparação a 2015)                          |  |          |
| Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.                                                                |  |          |
| Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2023)                                      |  | 0        |
| % das MDA que atingiram as metas da OMS                                                                                            |  | 0        |
| Orçamento do governo atribuído para as DTN                                                                                         |  |          |
| Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2023)                |  | 98       |
| Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2023)                                                                                  |  | 93       |
| Alterações climáticas e doenças transmitidas por vectores (VBC) em contribuições determinadas a nível nacional (NDC)               |  |          |

Em Cabo Verde, 58% da população reside em áreas onde existe um baixo risco de malária; o resto do país está livre da malária. O número de casos de malária relatados em 2023 foi de 37 com zero mortes.

Chave

|  |                                              |
|--|----------------------------------------------|
|  | Objectivo alcançado ou no caminho certo      |
|  | Progresso, mas é necessário um maior esforço |
|  | Não está no caminho certo                    |
|  | Sem dados                                    |
|  | Não aplicável                                |

## Malária

“A África está no centro duma “tempestade perfeita” que ameaça interromper os serviços de saúde, o que leva a surtos de casos e mortes por malária e anula décadas de progresso. Devemos agir com urgência para mitigar os efeitos adversos da actual crise financeira mundial, do aumento das ameaças biológicas, das mudanças climáticas e das crises humanitárias. Essas ameaças representam a emergência mais grave enfrentada pela malária em 20 anos e se não forem abordadas levarão a surtos de malária e epidemias. Para retornar ao caminho certo e eliminar a malária, precisaremos mobilizar mais US\$ 5,2 mil milhões por ano para financiar integralmente os nossos planos nacionais de malária e preencher urgentemente as lacunas criadas pelas recentes reduções na AOD. Eventos climáticos extremos e alterações climáticas representam uma grande ameaça ao progresso que já alcançamos. A África está de forma desproporcional exposta aos riscos das alterações climáticas e, na década de 2030, mais 150 milhões de pessoas estarão em risco de contrair a malária devido a temperaturas mais quentes e ao aumento das chuvas. Desastres climáticos deslocam milhões e destroem estradas e instalações de saúde, o que reduz o acesso aos serviços de saúde. Também devemos tomar medidas para enfrentar as ameaças relacionadas à resistência a inseticidas e medicamentos, a baixa eficácia dos testes de diagnóstico rápido e o mosquito invasivo *Anopheles stephensi*, que espalha a malária nas áreas urbanas e rurais. A boa notícia é que o kit de ferramentas contra a malária continua a expandir-se. A OMS aprovou a utilização de redes mosquiteiras de dois inseticidas que são 43% mais eficazes do que as tradicionais e abordará o impacto da resistência a inseticidas. Também já foram aprovados novos medicamentos para o tratamento da malária e duas vacinas contra a malária para crianças, e um número cada vez maior de países estão a implantar essas novas ferramentas. A ampliação dessas intervenções ajudar-nos-á a alcançar o nosso objectivo de eliminar a malária. Isso exigirá abordagens integradas com a malária como um percussor do fortalecimento dos tratamentos médicos primários, mudanças climáticas e saúde, e cobertura universal de saúde. Devemos trabalhar para manter e aumentar os compromissos de recursos internos, inclusive por meio de Conselhos e Fundos para a Eliminação da Malária e DTN que arrecadaram mais de US\$ 150 milhões.

## Progresso

Cabo Verde assegurou recursos suficientes para manter a cobertura universal das VRI em 2024-26. O país concluiu o plano de gestão e implementação da resistência a inseticidas e submeteu os dados sobre resistência a inseticidas à OMS. O país lançou a campanha “Zero Malária Começa Comigo”. A OMS certificou Cabo Verde como um país livre de malária no 1T de 2024. O país está de parabéns por esta conquista que serve de inspiração para todos os países com malária em África.

## Impacto

O número de casos de malária relatados em 2023 foi de 37 com zero mortes.

## Saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente

### Progresso

O país alcançou uma cobertura elevada das intervenções de rastreio da SRMNIA da cobertura da DPT3 e ART para crianças menores de 14 anos.

### Acções chave recomendadas prévias

Cabo Verde respondeu positivamente à acção recomendada da SRMNIA relativas à falta de dados sobre vitamina A, e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

## Doenças Tropicais Negligenciadas

O progresso no tratamento de doenças tropicais negligenciadas (DTN) em Cabo Verde é medido com o uso da cobertura preventiva de quimioterapia alcançada para helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para helmintos transmitidos pelo solo foi 0% e o país não atingiu a meta da OMS. O índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para Cabo Verde é de 0 em 2023, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2022 (59). Cabo Verde incluiu doenças transmitidas por vectores nas suas Contribuições Nacionalmente Determinadas.

### Acções chave recomendadas prévias

| Objectivo | Medida a tomar                                                 | Calendário de conclusão sugerido | Progresso | Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral |
|-----------|----------------------------------------------------------------|----------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| DTN       | Enviar dados à CUA sobre o orçamento nacional atribuído às DTN | 4T de 2025                       |           | Elemento a entregar que ainda não é exigível                                         |

#### Chave

|  |                     |
|--|---------------------|
|  | Objectivo alcançado |
|  | Algum progresso     |
|  | Nenhum progresso    |
|  | Prazo não vencido   |